



A OBRA “A FAMÍLIA EM DESORDEM” DE ELISABETH ROUDINESCO PARA COMPREENDER A ANTROPOLOGIA DOGMÁTICA E AS RELAÇÕES DE PODER NAS EMPRESAS

Ketellyn Karina Martins Cordeiro (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, kety.jkm@gmail.com

Cleverson Molinari Mello (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cleverson.mello@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: A OBRA “A FAMÍLIA EM DESORDEM” DE ELISABETH ROUDINESCO PARA COMPREENDER A ANTROPOLOGIA DOGMÁTICA E AS RELAÇÕES DE PODER NAS EMPRESAS Ketellyn Karina Martins Cordeiro (bolsista - Fundação Araucária) Cleverson Molinari Mello (orientador) Unespar/Campus Paranaguá A obra “A Família em Desordem” de Elisabeth Roudinesco é fundamental para compreendermos as transformações pelas quais a família passou ao longo dos últimos anos. É importante destacar que a referida obra não trata especificamente sobre empresas. No entanto suas análises são fundamentais para se analisar as relações de poder no ambiente das empresas familiares. A obra traz reflexões sobre as questões sociais que envolvem a instituição familiar e apresenta sugestões para repensarmos a maneira como nos relacionamos dentro desse contexto. O embasamento teórico do presente estudo ao fundamentar-se na obra de Roudinesco, que utiliza conceitos teóricos de diversos campos do conhecimento, busca compreender e analisar a complexidade dos fenômenos sociais relacionados à instituição familiar. Se do ponto de vista antropológico a família pode ser considerada a base fundamental da sociedade, do ponto de vista do pensamento administrativo a família é condição sine qua non à manutenção e continuidade das empresas familiares. Apesar de Roudinesco não tratar de empresas em sua obra, suas análises colaboram no sentido de se compreender a antropologia dogmática e as relações de poder familiar. Não obstante a importância que as empresas familiares têm na geração de emprego e renda, os problemas oriundos da falta de estabilidade familiar impactam negativamente na continuidade dos negócios. Pouco mais de 12% das empresas familiares no mundo chegam a 3ª geração e somente 3% chegam a 4ª geração. Portanto, se faz necessário mais estudos que analisem em profundidade os desdobramentos da insegurança nos ambientes das empresas familiares, onde as relações de poder estejam no centro das pesquisas. Para isso é fundamental levar em conta estudos interdisciplinares que perpassem outras áreas do conhecimento como é o caso da história, psicologia e sociologia. Parafraseando Roudinesco, compreender a família em todos os seus aspectos e fragilidades é fundamental para construir empresas familiares mais saudáveis.

Palavras-chave: família; Roudinesco; relações de poder; empresas familiares.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

